ATA Nº 186 DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE UBÁ, realizada aos quatorze dias do mês de agosto o ano de mil novecentos e noventa e cinco (14.08.95) tendo na Presidência o Antônio Carlos Jacob, na vice-Presidência o vereador Paulo César Raymundo e na secretaria o vereador Ademir de Paula. ÀS 19h e 02m o Sr. Presidente faz a abertura dos trabalhos em nome do povo do Município de Ubá e invocando a proteção e Deus. A seguir, o Sr. Secretário faz a chamada nominal dos Senhores Vereadores, constatando-se a presença de todos. Passa-se para a leitura da Ata da Sessão anterior a saber: Ata nº 185 que em votação foi aprovada por 13 votos favoráveis e 01 abstenção do Edil Lincoln César que não encontrava-se presente no dia da sessão. **PASSA-SE PARA A LEITURA DO PROTOCOLO:** 1) Convite da Empresa Brasileira de Correios, para solenidade de Lançamento do Selo comemorativo Série Centenário do Voleibol Brasileiro e Inauguração do Espaço Cultural da Agência Ubá, 2) Telefax de 08.08.95 da vereadora Arlete Nogueira sobre Agenda Oficial UUEMIG 1996, 3) OF.CM.085/AEP/95 de 07.08.95do Prof. Francisco Arthidoro da Costa, encaminhando cópia do Decreto nº3.556 de 02.08.95, 4) OF.CM 086/AEP/95 DSE 08.08.95 DO Prof. Francisco Arthidoro da Costa, comunicando o recebimento de diversas Proposições informando que as mesmas foram encaminhadas aos setores competentes para estudo. 5) Ofício da 30 Subseção da Ordem dos Advogados do Brasil – Seção Minas Gerais para II Seminário de Estudos Jurídicos; 6) Convite do Senador Francelino Pereira para Fórum Nacional de Debates sobre o Projeto do Código de Transito Brasileiro no âmbito da Comissão Especial do Senado Federal; 7) Ofício do Presidente da Associação de Moradores e Amigos do Bairro Bom Pastor de Ubá solicitando asfaltamento das ruas do bairro; 8) Ofício nº 16/95 de 08.08.95 do Sr. Itamar Vidigal solicitando limpeza no bairro Xangrilá e informação a respeito do projeto de calçamento e rede pluvial; 9) Oficio nº 024/95 (Convite) de 10.08.95 do Dr. Ibrahim Jacob Filho e Sr. Ricardo Mazzei para solenidade de recolocação da placa que dá nome de Rua Ismael de Oliveira; 10) Convite de 11.08.95 do Tem. Cel – PM. Marco Antonio Nazareth para Aula Inaugural para o 1º Grupo de Policiamento de Transito; 11) Convite de 14.08.95 do Sesi para solenidade de Proclamação do Operário Ubá-1995 da 18.08.95 as 21:00horas no Sesi/Ubá; 12) Oficio de 14.08.95, xerox Estado de Minas de 29.07.95 sobre as Audiencias Públicas em Minas Gerais; 13) Of.C.088/AEP/95 de 14.08.95 do Prof. Francisco Arthidoro da Costa encaminhando cópia do Decreto nº 3.558 de 11.08.95 que "Estabelece Ponto Facultativo nas Repartições Públicas Municipais da 15 de agosto de 1995; 14) Of.CM.089/AEP/95 DE 14.08.95 DO Prof. Francisco Arthidoro da Costa encaminhando cópia do Decreto nº 3.559 de 14.08.95. * Final do Protocolo. Em seguida o Sr. Presidente convida para tomar assento ao lado da Mesa diretora o Dr.Alencar Ribeiro Neto Secretário Municipal de Saúde e Promoção Social Sra. Francisca Lúcia Vidal de Sá chefe da }Divisão de Saúde Pública e Dra. Dulcinéa Thinassi Perini Chefe da Seção de Vigilancia Sanitária. Os mesmos irão abordar o assunto referente a distribuição de exames do SUS pela Policlínica Municipal para esclarecimento a proposição de autoria dos Edis Januário Moreira Guiducci e Itamar dos

Santos onde questionaram no bojo da mesma existir uma certa discriminação na distribuição dos exames sendo esta referida proposição alvo de um pedido de vista por parte do Vereador William Cabral que sugeriu que fosse feito o convite a esses servidores culminando portanto com a presença dos mesmos esta noite. A seguir usou a palavra o Edil Januário Moreira Guiducci um dos autores da proposição relatando a razão que o levou a apresentar a mesma dizendo que sua cunhada necessitou de fazer um exame portanto a encaminhou a Policlínica através de um cartão pessoal e a mesma obteve a resposta que não havia mais exame que já tinham acabado por se tratar de final de mês e posteriormente relata o Vereador Guiducci que solicitou que uma pessoa ligasse para a Policlínica no intuito de conseguir este exame. Conclusão: após esta ligação telefônica sua cunhada conseguiu o exame que necessitava, portanto, acha que houve discriminação nesta situação relatando também que foi procurado por um cidadão da vizinha cidade de Guidoval que necessitava de um exame e da mesma forma não foi atendido sendo que esta ocasião já era princípio de mês e na oportunidade questiona ao Dr. Alencar de quem é a autonomia da Saúde em Ubá pois em seu modo de entender não existe um interesse dos médicos de nossa cidade que queiram resolver o problema da saúde por um motivo político, portanto, deixa registrado seu lamento nestes episódios. Em seguida usou da palavra o Dr. Alencar Ribeiro Neto que deixou claro para os Edis que quando assumiu a Secretaria Municipal de Saúde e Promoção social fez um trato com o Sr. Prefeito de que não faria e nem aceitaria política dentro desta Secretaria tanto que solicitou que as ambulâncias fossem retiradas de suas mãos mas não teve jeito, portanto, frisa novamente que não faz de forma alguma política com a saúde pois é consciente e responsável por seus atos relatando que hoje o Secretário Municipal de Saúde n~]ao é mais aquele antigo Secretário pois hoje o mesmo é gestor dop SUS que é obrigado a respeitar a Lei 8.080 da Constituição e responde que quem manda na Saúde atualmente é a referida Lei e na oportunidade o Dr. Alencar esclarece aos Edis que como é a sistemática da distribuição dos exames programados do SUS dizendo que para cada prestador de serviço conveniado com o SUS existe uma programação esclarecendo que a cota que excede não é paga mostrando para conhecimento os números dos conveniados com os consequentes tipos de prestação de serviços ao SUS esclarecendo também que estes números estão na programação do SUS e consequentemente na memória do computador da Secretaria do Estado da Saúde, portanto, os prestadores de serviços não podem exceder os números programados e caso fizerem os mesmos não recebem dizendo que os exames são divididos e colocados nos Postos de Saúde e na Policlínica onde existem os prontuários que são considerados o consultório da pessoa carente onde a mesma tem o direito ide conversar com o médico dizendo que esta sistemática foi criada pelo Conselho Municipal de Saúde na gestão do então Prefeito Francisco De Fillippo salientando que esta administração colocou em cada Posto de saúde três médicos sendo um pediatra um clinico e um cirurgião que atendem a população carente das 07:00 as 15:00 horas´, portanto, deixa claro que os exames do SUS não podem ser aumentados, e para aumenta-los depende de um acerto que o gestor do SUS faz com o gestor do SUS Estadual que é o secretário do Estado da Saúde, representado em Ubá pelo Diretor da Diretoria regional de Saúde que é o Dr.

Munir Jacob, relatando que os exames do Santa Isabel foram aumentados no computador em belo Horizonte, devido a necessidade, ou seja, há grande demanda naquele hospital, portanto, existe uma programação que é feita no critério populacional, que de acordo com o IBGE Ubá tem hoje 66.000 habitantes, sendo que na verdade Ubá tem aproximadamente 100.000 habitantes relatando que inclusive fez uma reclamação formal ao Sr. Prefeito a este respeito e esclarece que na Secretaria só ficam 24 exames, que são os exames para tratamento fora do domicílio e o restante fica na Policlínica e nos Postos de Saúde e diz que abriu um novo processo de credenciamento ao SUS, que está tramitando, e na oportunidade, o Dr. Alencar diz que propôs ao Prefeito que fosse feto alguns exames que não é feito pelo SUS e a Prefeitura pagasse os mesmos e entre eles está o ultrassom, eletro-encefalograma, consultas de oftalmologia social que foi criada através de um contrato, salientando que a Prefeitura também paga 400 fisioterapias por mês. A Vereadora Jane dos Santos questionou o Dr. Alencar quanto ao pagamento do oftalmologista e consultas de urgência que foi prontamente respondida pelo mesmo, citando demais exames que não são feitos pelo SUS, que são pagos pela Prefeitura de acordo com contrato salientando que estes exames também são limitados e não são distribuídos para os Postos de Saúde ficando em poder da Secretaria Municipal de Saúde existindo critérios para a distribuição dos mesmos devido a limitação como para idosos crianças pessoas carentes e em último caso para os adultos que tem crises convulsivas, portanto, solicita estes critérios por parte dos profissionais mas infelizmente alguns não tem estes critérios e acontece que os exames ficavam na responsabilidade da funcionária Dulcinéa e uma outra funcionária que foi remanejada do CAC para a Secretaria Da. Mafalda, portanto, os exames estão sendo distribuídos pela Sra. Mafalda com coordenação da Dra. Dulcinéa. O Edil Lincoln César questionou qual a empresa que a Sra. Mafalda presta serviço. O Dr. Alencar respondeu salvo engano que é a empresa que presta serviço ao CAC e a funcionária é paga pela empresa respondendo também o questionamento do Edil Lincoln César. Dando sequencia a sua explanação, o Dr. Alencar disse que existe os critérios para a distribuição dos exames, por exemplo, de ultrassom, primeiro critério é a pessoa carente seguido do caráter de urgência como mulher grávida com hemorragia, e como existe turnos de funcionamento, acontece de uma funcionária não fornecer um exame devido a achar que não existe urgência caso e em outro turno no mesmo dia, uma outra pessoa liga e questiona se tem exame de ultrassom , a funcionária da portaria que não lida com exames responde positivamente, e no caso citado pelo Edil Januário Guiducci o Dr. Alencar acha que houve um mal entendido. O Edil Lincoln César questionou qual foi a época que foram determinados os valores pelo Sr. Secretário de Planejamento e o Sr. Prefeito, o Dr. Alencar respondeu que foi no ano passado. O Edil Lincoln césar questionou se os mesmos foram corrigidos ou se estão fixos até o momento. O Dr. Alencar respondeu que estão fixos desde aquela época varando de acordo com a urgencia, pois os exames excedem de acordo com a urgencia dos casos, citando casos que não requeria urgencia que não foram atendidos, causando um certo inconformismo por parte de pacientes, mas infelizmente não tem como atender, só em caso de urgência. A Dra. Dulcinéa relatou que foi procurada pelo Edil Januário Guiducci onde o mesmo

solicitou o exame, mas não havia mais exame para o caso solicitado e o mesmo solicitou que um funcionário da Prefeitura ligasse para a Secretaria solicitando se tinha ou não este exame e a resposta foi para que a pessoa a procurasse na Secretaria porque foi lhe dito que era urgência e na urgência se libera mesmo não tendo, por esta razão que é solicitado a presença da pessoa para ver a real necessidade. O Edil Januário Guiducci relatou que o referido exame foi feito rapidamente pelo Dr. Munir. Com a palavra o Dr. Alencar que esclareceu que a Prefeitura não possui o aparelho e existe um limite, inclusive exemplifica um pedido de um médico onde o mesmo solicita uma ultrassonografia gestacional – dados: atraso menstrual. O Edil Januário Guiducci explicou a gravidade da paciente que ocasionou inclusive problemas posteriores, e em seu modo de pensar está alguma coisa política na Secretaria. Com a palavra o Dr. Alencar dizendo que não existe má fé e nem política dentro da Secretaria Municipal de Saúde e Promoção Social o que existe é uma limitação na distribuição dos exames dando os números reais de exames pelo SUS em Ubá e região para conhecimento, esclarecendo que o DAMES também é um prestador de serviço, listando os exames que no mesmo é realizado, relatando que não existe política na Secretaria tanto que o Secretário de Saúde e o Diretor da GRS/Ubá trabalham afinados, pois um necessita do outro, e a guisa de esclarecimento mostra os gastos do SUS com exames. O Edil Lincoln César questiona se é o DAMES que é o prestador de serviços de ultrassonografia do SUS. O Dr. Alencar responde positivamente. Com a palavra o Dr. Alencar que volta a frisar que não existe má fé e nem politica na Secretaria Municipal de Saúde o que pode acontecer é mal entendido, relatando que tem um pedido na Secretaria através de um cartão de Vereador, solicitando realização de um eletro-encefalograma para um cidadão de Guidoval, esclarecendo que moradores de cidades vizinhas não necessitam de procurar ninguém para marcar estes exames, pois o próprio Secretário de cada cidade pode marcar diretamente através de ligação telefônica. O Edil Januário Guiducci relatou que pessoalmente não é atendido na Secretaria Municipal de Saúde. O Dr. Alencar disse que não tem nada contra a pessoa do Vereador Januário Guiducci e nunca terá, relatando que se pode errar, mas ser deliberadamente contra algum Vereador isto não existe, assumindo que erra, pois não é Secretário profissional,, e ser Secretário Municipal de Saúde é muito difícil, pois especialmente, após a municipalização em Ubá, onde o gestor segundo a lei, é único, porque cada prestador é dono do seu serviço de saúde não dando nenhuma satisfação ao gestor do SUS.O Edil Lincoln César questionou porque isto acontece. O Dr. Alencar disse que é devido a existência de outros interesses neste meio e não os interesses da saúde. Com a palavra o Edil Lincoln César que questiona qual a verba gasta pela Prefeitura por mês com estes exames aproximadamente. O Dr. Alencar responde que aproximadamente cinco mil reais. Com a palavra o Edil Lincoln césar dizendo que é muito pouco este investimento, levando em consideração a arrecadação mensal em torno de um milhão e meio de reais. O Dr. Alencar relatou que cinco mil reais é muito, levando-se em consideração que o SUS repassa 40.000 (quarenta mil reais) para o pagamento de todas as despesas da Saúde. Com a palavra o edil Itamar dos Santos dizendo que realmente o Dr. Alencar faz um bom trabalho a frente da Secretaria Municipal de Saúde e o mesmo não faz política

na Secretaria, mas o que o levou a assinar na proposição, é referente um fato acontecido, que acredita não ser de conhecimento do Dr. Alencar, onde solicitou um ultrassom para uma paciente, e a mesma foi a secretaria e voltou imediatamente dizendo que não tinha o pedido e neste momento solicitou a paciente que procurasse o Vereador Paulo césar Raymundo na farmácia e o mesmo prontamente arrumou o ultrassom, mostrando com isto que o pedido existia e que a indicação estava correta, dizendo que tem provas deste fato e diz o Edil Itamar dos santos que outra prova que existe pessoas que tem acesso a esses exames e outras não, e o Vereador Sebastião Antonietto que tem um pedido de um exame laboratorial assinado por um médico que não trabalha no Posto de Saúde, salientando que , portanto, algumas funcionárias estão fazendo política dentro da Secretaria, mas acredita que, realmente, o Dr. Alencar não faz este tipo de coisa, mas que existem pessoas dentro da Secretaria fazendo isto, existe, dizendo que a prova está ai para quem quiser ver, mas continua elogiando o trabalho do Dr. Alencar a frente da Secretaria Municipal de Saúde. Com a palavra o Dr. Alencar que explica fatos acontecidos desta natureza, que a funcionária Lúcia está lhe explicando, é que quando tem um doutor de férias sobram pedidos que são guardados na Secretaria de Saúde, e o Vereador Sebastião Antonietto foi até a Secretaria pedir a Lúcia, e a mesma lhe forneceu uma folha de pedido, esclarecendo que a funcionária já está autorizada a fornecer pedidos em caso de urgência. Com a palavra o Edil Sebastião Antonietto dizendo que esteve no Pronto socorro conversando com o Dr. Cupertino e foi solicitado um ultrassom devido um problema de fígado e no da de hoje, conversando com o Dr. Itamar, relata que não mostrou o pedido de exame ao mesmo e sim o Dr. Itamar tirou-o de sua carteira. Com a palavra o Dr. Itamar que desmente veementemente a versão do Vereador Sebastião Antonietto de ter tirado o pedido de exame do mesmo, dizendo que não faria isto de forma alguma. Com a palavra o Dr. Alencar dizendo que estes exames são para tratamento fora do domicílio, e na medida do possível, da disponibilidade, pode se arrumar, inclusive por questões de delicadeza para com um Vereador, mas frisa que normalmente estes são para tratamento fora do domicílio. As funcionárias Dulcinéa Thinassi e Francisca Lúcia de Sá relatam que não tem conhecimento do fato relatado pelo Edil Itamar dos santos referente ao episódio em que o Vereador Paulo Raymundo ligou para a Secretaria e conseguiu o ultrassom para a paciente que não havia conseguido anteriormente. Com a palavra o Edil Ademir de Paula que faz questionamento ao Dr. Alencar quanto a sistemática de funcionamento dos consultórios Odontológicos dos Distritos de Diamante, Ubari e Miragaia e questiona também qual a carga horária da funcionária Sra. Mafalda. O Edil Lincoln César questionou-se houve uma solicitação da Secretaria de Saúde para esta funcionária trabalhar na Secretaria. O Dr. Alencar disse que especificamente esta funcionária não, e sim foi solicitada uma funcionária para trabalhar no setor de distribuição de exames. Com a palavra o Edil Lincoln César que pergunta ao Dr. Alencar que se era a Da. Lúcia que fazia a distribuição dos exames, e ela continua como funcionária e consequentemente entrou a Dra. Dulcinéa para a Vigilancia Sanitária que é funcionária e como também entrou mais duas funcionárias, no momento então são quatro funcionárias neste setor e questiona também porque a Da. Lúcia não mais pode ser a responsável pela distribuição? O Dr.

Alencar responde porque o Prefeito não mais quis, uma vontade pessoal do mesmo. Voltando com a palavra o Edil Ademir de Paula que volta a questionar referente aos consultórios odontológicos dos três Distritos e a carga horária das funcionárias Sras. Mafalda e Cacá. Com a palavra o Dr. Alencar que responde ao Edil Ademir de Paula que, com relação a Ubari e Diamante ainda não existe o equipamento odotológico, digo, odontológico, sendo que a Prefeitura está em processo de licitação, apesar da existencia do profissional da área e posteriormente, uma firma prestará o serviço e quanto a Miragaia não foi incluído nesta licitação e quanto a carga horária das funcionárias é de oito horas por da com duas horas de almoço e na ausência das mesmas fica uma funcionária da portaria, salientando, novamente, que quem libera os exames é a funcionária Mafalda sobre a Coordenação da Dra. Dulcinéa com ordens do Sr. Prefeito com existências de normas e critérios para a liberação. Com a palavra o Edil Lincoln César que solicitou o envio por parte da Secretaria Municipal de Saúde de uma nova comunicação referente a prestação de serviço do SUS e junto a esta enviar, também, o nome completo das duas funcionárias remanejadas do CAIC para prestar serviço na Secretaria com consequente nome da Empresa que trabalham. Com a palavra o Edil Paulo César Raymundo que questionou a Dra. Dulcinéa se a mesma é substituída por outra funcionária em seu horário de almoço. A mesma respondeu negativamente. Com a palavra o Edil Paulo César que relata um fato ocorrido com uma paciente moradora na Cohab que necessitava de um exame de ultrassonografia e procurando a Secretaria não foi encontrado ninguém que pudesse liberar o referido exame aquela paciente. A Dra. Dulcinéa informou que em caso de urgência, o Hospital Santa Isabel tem autonomia para fazer o exame de ultrassonografia e esclarece que se a funcionária responsável pela distribuição dos exames estiver ausente da Secretaria por qualquer (motivo) ela mesma poderá liberar o exame dependendo da urgência. O Edil Paulo César questionou o critério para ser liberado exame de eletro-encefalograma (sendo) prontamente respondido pelo Dr. Alencar que fez questão de frisar que os critérios para aquisição de exames tem que ser respeitados, pois caso contrário se cria um problema muito sério. Em seguida usou a palavra o Edil Geraldo Calçado que fez elogios ao trabalho realizado pela funcionária Francisca Lúcia de Sá, sem desmerecer os demais funcionários da Secretaria Municipal de Saúde, pois a mesma sempre trabalhou com muita isenção, zelo e amor, relatando que sempre que precisou de algum exame na Secretaria sempre conseguiu, mas se coloca como uma das pessoas que menos cosas conseguiu. O Edil Itamar dos Santos solicitou aparte para dizer que a prova que existe política dentro da Secretaria são as palavras do Vereador Geraldo calçado, pois o mesmo é sempre atendido ao contrário do Edil Januário Guiducci que não conseguiu ser atendido. Com a palavra o Edil Geraldo calçado frisando ao Vereador Itamar dos Santos que se coloca entre as pessoas que menos coisas consegue na Secretaria de Saúde e nas suas palavras, está simplesmente elogiando o trabalho realizado pelos funcionários da Secretaria Municipal de Saúde incluindo-se o Dr. Itamar dos Santos que muito bem lhe atende quando necessita. Em seguida usou a palavra o Sr. Presidente que elogiou a postura e conduta da do Dr. Alencar a frente da Secretaria Municipal de Saúde e Promoção Social, relatando que muitas coisas forame esclarecidas nesta noite em referencia a

distribuição de exames, mas diz que quando a distribuição dos mesmos ficavam sob responsabilidade tanto da funcionária Francisca Lúcia ou da Dra. Dulcinéa, as reclamações não chegavam a seu conhecimento e após o remanejamento das duas funcionárias citadas para executarem as funções de distribuição dos exames, notou alguma coisa negativa em termos operacionais, portanto, solicita do Dr. Alencar que este caso fosse estudado junto ao Sr. Prefeito, em referencia as designações destas funcionárias, visando com isto o melhoramento operacional da distribuição destes exames, e finalizando faz seus agradecimentos aos visitantes pela presença a esta sessão. Em seguida usou a palavra o Edil Ademir de Paula que enaltece o trabalho dos funcionários da saúde pelo empenho dos mesmos, agradecendo-os pelo que tem feito pela área da saúde, relatando que na noite de hoje houve uma discussão de fatos em relação a distribuição de exames médicos e em momento algum teve a intenção de criticar o trabalho dos funcionários da saúde, havendo sim questionamentos de como é feita a distribuição de exames nos Postos de Saúde e na Policlínica e finalizando volta a agradecer a presença dos visitantes pelos esclarecimentos que prestaram a esta casa. Em seguida foram lidos os Pareceres CLJR – 057 e 058/95 que foram dados para a Ordem do Dia das próximas reuniões. **PASSA-SE PARA A LEITURA DAS PROPOSIÇÕES DOS SENHORES VEREADORES A SABER *: VEREADOR CÉLIO BOTARO:** 1) Requerimento nº 148/95, reiterando solicitação ao Sr. Prefeito Municipal de ubá, ou seja, que o mesmo determine ao setor competente da Prefeitura a realização de calçamento e ligação de rede de esgoto na parte baixa da Rua Luiz Bigonha, Bairro Louriçal; 2) Requerimento nº 149/95, reiterando solicitação ao Sr. Prefeito Municipal de Ubá, ou seja, injunções junto ao proprietário da Viação Ubá (coletivos urbanos), no sentido que o mesmo crie uma linha de ônibus até a Casa de Oração, a pedido também dos moradores daquela região; 3) Requerimento nº 150/95, reiterando solicitação ao Sr. Prefeito Municipal de Ubá, ou seja, que o mesmo determine a realização de asfaltamento em todas as ruas do Bairro São Domingos; 4) Requerimento nº 151/95, reiterando solicitação ao Sr. Prefeito Municipal de Ubá, ou seja, que o mesmo determine a realização de operação tapa-buracos em toda extensão da Av. Pres. Juscelino Kubstichek salientando-lhe que a empresa de coletivos urbanos fará a linha daquela região, ao tempo em que solicitam a realização desta operação, para uma melhor condição de tráfego no referido trecho; 5) Requerimento nº 152/95, reiterando solicitação ao Sr. Prefeito Municipal de Ubá, ou seja, que o mesmo promova a abertura de uma estrada na serra da Miragaia, ligando este ao Distrito de Ubari; Requerimento nº 153/95, reiterando solicitação de autoria do Edil Christiano da Mota Neto ao Sr. Prefeito Municipal de Ubá, ou seja, que o mesmo determine a realização de calçamento para a Rua Helena Grupione Sechi, Bairro bom Pastor. **VEREADOR JOSÉ DE PAULA SOBRINHO:** Indicação nº 198/95, rogando ao Sr. Prefeito Municipal de Ubá, a gentileza de determinar a realização da reforma do corrimão da ponte da chegada do Distrito de Ubari. **VEREADOR LINCOLN CÉSAR PENNA COSTA:** 1) Requerimento nº 155/95, solicitando ao Sr. Secretário Municipal da Administração, de acordo com o Art. 56 da Lei Organica as seguintes informações: 1) Referente aos meses de abril maio junho e julho as seguintes informações: 1-A- Qual a receita ocorrida 1-B-

Qual a aplicação de recursos com pessoal 1-C- Qual era o número de funcionários ativos e inativos e pensionistas nestas datas 1-D- Demonstrativo da aplicação de recursos na educação; 20 Requerimento nº 156/95 solicitando ao Senhor Secretário Municipal de Administração, de acordo com o art.56 da Lei Organica, as seguintes informações: 1- a obra da Rua Cel. Carlos Brandão 18, teve alvará de construção2- O seu projeto está dentro das normas legais do município **VEREADOR LUIZ TARCÍSIO PEIXOTO GUIMARÃES:** 1) Representação nº 040/95, apresentando ao COPAM- Conselho Estadual de Política Ambiental, uma denúncia feita referente ao estado de calamidade em que se encontra o Rio Ubá, solicitando ainda, que em citada denúncia seja requerida de uma inspeção por uma Comissão do COPAM, para verificar a real situação de população do rio indicando os seus focos poluidores, bem como, sugerir alternativas e soluções para a solução do problema; 2) Moção de Congratulações e Aplausos nº 118/95 ao Tem. Cel. PM. Marco Antonio Nazareth, comandante do 21º Batalhão de Polícia Militar do Estado de Minas Gerais, pelo seu trabalho e atuação frente ao Comandante desta Unidade, mostrando eficiência e zelo; 3) Moção de Congratulações e Aplausos nº 119/95 ao Sr. Manoel Osório Neto, Gerente Geral da Agencia loca do Banco do Brasil, recentemente, transferido para nossa cidade, proveniente de São João Del Rei. **VEREADOR SEBASTIIÃO ANTONIETTO:** 1) Requerimento nº 154/95, reiterando solicitação de autoria do Vereador Antonio Carlos Jacob ao Sr. Prefeito Municipal de Ubá, ou seja, que o mesmo determine a expansão de rede de energia elétrica nas imediações da Colonia Padre Damião; 2) Representação nº 039/95, rogando ao Supervisor Regional da Companhia Força e Luz Cataguases-Leopoldina, a gentileza de determinar a realização de estudos, visando a colocação de rede elétrica no Povoado Boa vista na Colonia Padre Damião, atendendo a solicitação dos moradores da referida localidade. **VEREADOR WILIAM FERNANDES CABRAL:** Requerimento nº 137/95, reiterando solicitação ao Sr. Prefeito Municipal de Ubá, ou seja, que o mesmo determine ao setor competente da Prefeitura a realização de dragagem em toda extensão do rio ubá, 2) Requerimento nº 139/95, reiterando solicitação ao Sr. Prefeito Municipal de Ubá, ou seja, que o mesmo determine ao setor competente da Prefeitura a ligação das ruas Maria de Lourdes com a Rua João Schiavon e José Doriguetto,, Bairro Schiavon; 3) Requerimento nº 140/95, reiterando solicitação ao Sr. Prefeito Municipal de Ubá,, ou seja, que o mesmo determine ao setor competente da Prefeitura a colocação de aproximadamente trinta meio-fios na rua Pedro Costa, Bairro são João; 4) Requerimento nº 141/95, reiterando solicitação ao Sr. Prefeito Municipal de Ubá, ou seja, que o mesmo determine ao setor competente da Prefeitura a realização da reforma dos quebra-molas próximas a Igreja São Sebastião, na Av. dos Franciscanos; 5) Requerimento nº 142/95, reiterando solicitação ao Sr. Prefeito Municipal de Ubá, ou seja, que o mesmo determine ao setor competente da Prefeitura a realização de obras de captação de águas pluviais, com utilização de grades protetoras da forma que foi realizada de fronte a APAE, na Praça São Januário, próximo a Casa do Estudante até onde funciona a Farmácia Santa Rita; 6) Requerimento nº 143/95, reiterando solicitação ao Sr. Prefeito Municipal de Ubá, ou seja, que o mesmo determine ao setor competente da Prefeitura a construção de um campo de futebol no Bairro

Xangrilá, no terreno da municipalidade; 7) Requerimento nº 144/95, reiterando solicitação de minha autoria juntamente com os Edis Célio Botaro e Ademir de Paula ao Sr. Prefeito Municipal de Ubá, ou seja, que o mesmo determine ao setor competente da Prefeitura a colocação de dois redutores de velocidade na Rua Farm. José Rodrigues de Andrade, sendo um defronte ao Corpo de Bombeiros e outro defronto ao estabelecimento comercial de propriedade do Sr. Joel Ferro;) Requerimento nº 145/95, reiterando solicitação de minha autoria juntamente com os Edis Célio Botaro e Ademir de Paula ao Sr. Prefeito Municipal de Ubá, ou seja, que o mesmo determine ao setor competente da Prefeitura a colocação de dois redutores de velocidade na Av. dos Andradas, sendo um de fronte a Secretaria Municipal de Obras e outro defronte ao Bar fundo de Quintal; 9) Requerimento nº 146/95, reiterando solicitação de minha autoria juntamente com os Edis Célio Botaro e Ademir de Paula ao Sr. Prefeito Municipal de Ubá, ou seja, que o mesmo determine ao setor competente da Prefeitura a colocação de um redutor de velocidade na Av. Governador Valadares, defronte ao prédio da TELEMG; 10) Requerimento nº 147/95, reiterando solicitação ao Sr. Prefeito Municipal de Ubá, ou seja, que o mesmo determine ao setor competente da Prefeitura o levantamento dos muros de contenção a serem feitos no Bairro São João, e ainda, a colocação na programação de obras dessa Prefeitura para futura construção; 11) Representação nº041/95, rogando ao Senhor Governador do Estado de Minas Gerais, que o mesmo determine a realização de estudos visando a conclusão das obras e o asfaltamento da rodovia Ubá- Divinésia-Senador Firmino; 12) Moção de Congratulações e Aplausos nº 120/95 ao engenheiro agrônomo, Paulo de Tarso Alvim, pelo reconhecimento, pelo, digo, recebimento no último da 08 de agosto, com premio Almirante Álvaro Alberto, pela sua relevante contribuição a Ciencia e Tecnologia * Final das Proposições. Em discussão as proposições o Edil Ademir solicita que a proposição do Edil Célio Botaro referente a Rua Helena Grupione Sechi fosse constado seu nome haja vista existir nesta casa proposição de sua autoria nesse mesmo sentido. Em votação as proposições foram aprovadas por unanimidade (14 votos). A seguir o Sr. Presidente passa a palavra ao Vereador Wilian Cabral que solicitou vistas na Moção de Congratulações e Aplausos nº 116/95 na sessão ordinária passada. Com a palavra o Vereador Wilian Cabral que passa as mãos da Presidencia sua justificativa do pedido de vistas a referida Moção que foi lida em seguida pelo sr. Secretário. Em discussão usa a palavra Vereador Ademir de Paula autor da Moção de Congratulações e Aplausos nº 116/95 dirigida ao Dr. Munir Jacob, relatando ter entendido perfeitamente a posição do Edil Wiliam Cabral, mas acha que uma coisa não tem nada a ver com a outra, e exatamente neste ponto é que continua batendo, enaltecendo na oportunidade o grande trabalho do Dr. Munir Jacob a frente da diretoria Regional de Saúde, demonstrando através do relatório que gentilmente foi enviado a cada Vereador desta Casa, dizendo que o mesmo respeito que tem com o Dr. Munir Jacob tem com o Vereador Wiliam Cabral, pois é conhecedor do grande trabalho que presta para nossa comunidade e na oportunidade solicita o apoio dos demais Edis para a aprovação da presente moção. Com a palavra o Ed8l Luiz Tarcísio que questiona a Presidencia o que será colocado em votação: a Moção de Congratulações e Aplausos ou a justificativa do Edil Wiiam

Cabral, pois está com dúvidas quanto a presente matéria e se caso puder irá pedir vistas novamente para um melhor estudo sobre a mesma devido sua complexidade. Com a palavra o Sr. Presidente que manifesta, como Vereador, referente a justificativa do Edil Wilian Cabral, esclarecendo não haver nenhum processo contra o Deputado Ibrahim Jacob e sim um inquérito, que para ser transformado em processo necessita da comprovação e fundamentação das denúncias, esclareceu ainda, que por duas oportunidades, a conta da entidade representada pelo Deputado – o DAMES - e as obras do hospital materno infantil foram vasculhadas pelo Ministério público, sendo inclusive realizada uma recente inspeção na contabilidade de DAMES, sendo designado para tal o Consultor Jurídico desta Casa, tendo ficado totalmente a vontade para executar o trabalho, emitindo laudo posterior, constatando que realmente não existe qualquer irregularidade nas despesas do Dames, portanto, as denúncias que culminaram com a abertura deste inquérito não tem até o presente nenhum fundamento para que seja transformado em processo, dizendo que uma boa parte da população já se inteirou sobre este problema, e diz que quando um inquérito não é transformado em processo só tem duas justificativas: ou está havendo incompetencia do Ministério Público ou as denúncias anda não tiveram uma base fundamentada para converter de inquérito para processo, e a respeito da municipalização diz ser um efeito cascata, porque está na Constituição, relatando que não houve nenhuma política para retardar o processo. Com a palavra o Edil Wiliam Cabral que solicita aparte para dizer que quem disse que o Deputado Ibrahim Jacob está indiciado é o próprio advogado do Deputado que é o Dr. José Luiz Filó. O Vereador Antonio Carlos Jacob diz que sim, pois toda vez que o Cidadão for inquerido para prestar esclarecimentos o mesmo esta automaticamente indiciado, e faz um questionamento ao Chefe da divisão de plenários desta Casa se já chegou a este Legislativo algum documento formal do Ministério Público ou da Secretaria de Estado da Saúde contra o Dr. Munir Jacob ou o Deputado Ibrahim Jacob. A resposta é negativa. Portanto, o sr. Presidente diz que irá colocar a presente moção em votação. Com a palavra o Edil Wiliam Cabral dizendo que em sua justificativa sugeriu, para decisão plenária, se cria ou não uma comissão para examinar o relatório dos trabalhos do diretor da DRS/Ubá. Com a palavra o Sr. Presidente dizendo estar entendendo o zelo do Edil Wiliam Cabral, mas esta fase de inspeção já foi passada pelo próprio Ministério Público, diz achar que poderia criar uma comissão para acompanhar os laudos do Ministério Público e ver como está o andamento do processo e sobre a Moção que ora se discute não ve necessidade na criação desta comissão. Com a palavra o edil Wiliam Cabral dizendo que existe esta necessidade, porque o próprio Deputado Ibrahim Jacob diz que as prestações de contas já foram aprovadas, fato que não é verdade, e o mesmo afirma que as contas foram aprovadas tanto pelo tribunal como o diretor do regional. O Edil Antonio Carlos Jacob diz que não ve nenhum arranhão na apresentação da presente Moção, com todo o respeito ao Vereador Wiliam Cabral, pois enquanto o inquérito não se transforma em processo ou as provas não estão fundamentadas ou as diligencias percorridas não permitiram converter o inquérito em processo e ainda que o Dr. Munir Jacob não está sendo inquerido pelo Ministério Público e a Moção de Aplausos e congratulações está dirigida ao diretor da DRS/ubá.

Com a palavra o Edil Wiliam Cabral dizendo que a referencia é o relatório e na verdade existe dúvidas quanto ao mesmo e está solicitando simplesmente uma análise para constatar se o que está escrito no bojo dele partiu do diretor da DRS ou da administração municipal passada e se caso constatar que partiu do diretor que então se vote a moção. O Edil Lincoln César levantou questão de ordem quanto a expiração do horário da presente sessão ferindo com isto o Regimento Interno da Casa. Conclusão do assunto referente a Moção de congratulações e Aplausos nº 116/95: O Sr. Presidente solicita da Comissão de Saúde desta Casa que faça uma análise do relatório emanado pela DRS/Ubá, do papel que a mesma desempenhou neste processo e que traga um parecer na próxima reunião ordinária para conhecimento do plenário. Com a palavra o Edil Luiz Tarcísio que questiona a Presidencia se esta Casa respondeu a solicitação do senhor Francisco De Filippo, caso positivo, solicita a gentileza de enviar cópia ao Sr. Prefeito da solicitação e consequente resposta desta Casa, dando também ciência ao plenário. O Sr. Presidente esclarece que foi respondido e que não houve nenhuma alteração no parágrafo e artigo solicitado. Com a palavra o Vereador Luiz Tarcísio que solicita que fosse enviado uma cópia da fita desta sessão o Sr. Prefeito. O Sr. Presidente diz que assim a Casa procederá. Ainda com a palavra o Edil Luiz Tarcísio, que deixa registrado seu repúdio ao descaso do Chefe da Divisão de Urbanismo da Prefeitura como também da fiscalização e até a Secretaria Municipal de Obras, porque os mesmos não tiveram e nem estão tendo o zelo nas providencias em relação a um prédio que está correndo risco de desabar na rua XV de Novembro oferecendo riscos as pessoas que por ali transitam. O Edil Lincoln César se solidariza com o Vereador Luiz Tarcísio fazendo também a lembrança em referencia as telhas que estão no prédio da antiga estação ferroviária de Ubá, ameaçando as pessoas que esperam o ônibus e até a noite de ontem não haviam tomado as devidas providencias e acha que realmente está havendo um descaso por parte da fiscalização. Ainda com a palavra o Edil Luiz Tarcísio dizendo que o fato do Vereador Luiz Tarcísio perder voto devido a casos desta natureza, não o intimida, pois está nesta Casa para defender a comunidade Ubaense e com muito orgulho. Em seguida o Sr. Presidente nomina os Projetos de Lei nºs. 050 e 051/95 que constam da pauta da Ordem do dia da próxima reunião ordinária, marcada para o próximo da 21 do corrente, segunda-feira, as 19:00horas. Não havendo mais nada a tratar o Sr. Presidente agradece a presença de todos e encerra a sessão as 22h. e 20m. Eu Ademir de Paula, 1 º Secretário, encerro a presente ata que será lida e discutida, e se aprovada, devidamente assinada por todos os Vereadores que se fizeram presentes. Sala das Sessões “Vereador Lincoln Rodrigues Costa”, da Camara Municipal de Ubá.